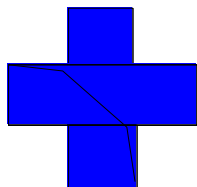




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

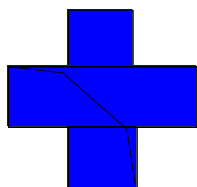
1 No dia 02 de dezembro de 2020, quarta feira às 14:30 , com 11 conselheiros presentes, via web
2 conferência, iniciou a reunião ordinária do conselho de Estadual de Saúde de Mato Grosso em
3 **segunda chamada** conforme o Regimento Interno do CES-MT. **Secretaria executiva Lúcia**
4 **Almeida- Diz que o Presidente Gilberto Figueiredo,** encontra-se internado em tratamento de
5 saúde, aproveitando para pedir a Oração dos nobres colegas pela sua recuperação, justificativa de
6 ausência da Cons. Ingrid Farina e Cons. Cássia Palos: O **Vice Presidente Alexandre Henrique.**
7 **Coloca em votação a ata da Reunião Ordinária do mês de março de 2020. Ata aprovada por**
8 **unanimidade. Expediente relevante: secretaria executiva-** informa que algumas Resoluções não
9 foram publicas e que já fora enviadas documentos cobrando providências inclusive para a Casa
10 Civil que é onde está ocorrendo a morosidade no processo, que foram assinadas e encaminhadas
11 pelo presidente do CES porém não foram publicadas. **Cons. Leila Boabaid -** Diz que pensa que
12 deverá ocorrer alguma manifestação por parte dos Conselheiros em relação a isso e que a mesma
13 observa que há tempos está ocorrendo essa diferença no tratamento da publicação das Resoluções
14 do CES. **Vice presidente Alexandre Henrique-** diz que acredita que seja um assunto a ser tratado
15 pela mesa diretora do CES. Secretaria Executiva – Lucia Almeida: ressalta que todas as
16 providencias administrativas referente à publicações de resoluções criadas e pela Casa Civil já
17 foram atendidas tanto pela Secretaria Geral do CES quanto pelo Presidente e Secretaria de Saúde
18 por isso a preocupação em comunicar ao Pleno dessa morosidade. **Vice Presidente Alexandre**
19 **Henrique: PAUTA: 4.1 –** Apresentação, discussão e deliberação sobre parceria e apoio do CES no
20 projeto: "Qualificação para Gestão do SUS", da Escola de Saúde Pública. **Responsáveis:** Cons.
21 Pedro Reis, Relator da Com. Educ. Permanente e Lucineia Silva da Escola de Saúde Pública; -
22 Concede palavra ao cons. Carlos Bazan. Carlos Bazan- cumprimenta a todos e diz que estima
23 melhoras ao presidente do CES. Diz que a parceira com a Escola de Saúde pública surgiu da grande
24 preocupação da Comissão de Educação permanente em não realizar um trabalho isolado já que há
25 na SES esta grande instituição que tem um trabalho fundamental que a formação e qualificação dos
26 profissionais da área de saúde e diante disso a capacitação para conselheiros não poderia ser
27 diferente. Encerra a fala passando para a apresentação da ESP. Proposta abaixo na íntegra.
28 **SilviaThomas ESP-** Cumprimenta a todos os presentes- Diz que sente alegria em estar na reunião
29 após ter dialogado na Comissão do CES sobre o projeto Qualificação da Gestão do SUS. Diz que é
30 uma proposta inicialmente apresentada pela Servidora Lucinéia e que foi ampliada pela ESP e
31 posteriormente foi dialogada com a Comissão de Educação Permanente onde foi aberto um leque de
32 possibilidades que a ESP pode desenvolver com o CES e fica muito grata a Lucinéia a todos os
33 técnicos envolvidos no projeto e ao CES. Ressalta que o projeto não está finalizado porém está no
34 PTA 2021 e aberto a sugestões passa a palavra para a servidora Lucinéia Soares que faz a
35 apresentação. **Lucinéia Soares SES:** (Apresentação na íntegra) Lucinéia: **QUALIFICAÇÃO**
36 **PARA A GESTÃO DO SUS – QUALI GESTÃO SUS/MT - Eixo Temático: Administração**
37 **Sistêmica.** Compreendem a Administração Sistêmica as atividades de pessoal, educação
38 permanente, patrimônio, aquisições, planejamento, orçamento, informática, desenvolvimento
39 organizacional, administração financeira e contábil, convênios e instrumentos congêneres, controle
40 social, interno e externo, além de outras atividades de apoio e serviços comuns. **Unidade**
41 **proponente:** Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso/ESPMT. **Instituições parceiras:**
42 ESPMT, COSEMS; Escritório de Gerenciamento de Processos - SEPLAG, Controladoria Geral do





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

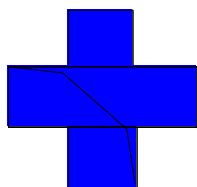
Estado/CGE, SES (demais áreas), Tribunal de Contas do Estado/TCE; **Coordenação:** Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão/COEPE-ESPMT. **Coordenador da área técnica:** Lucineia Soares da Silva; **Coordenador da ESP/MT:** Vera Lucia Moretto (COEPE), Giancarla (COFTES) e Françoise (COADES); Período de realização: 2021 a 2024; **Carga horária total: até 170 horas. Número de participantes:** Total de 5.270, sendo assim distribuído: 20 vagas por secretarias municipais de saúde = 2.820(20x141) 10 vagas por conselhos municipais de saúde = 1.410 (10x141) 40 vagas para o Conselho Estadual de Saúde = 40 (conselheiros, secretaria executiva, servidores e ouvidores) (CONFIRMAR) 1.000 para a Secretaria de Estado de Saúde. (Ver com a Isabella explicar o projeto e solicitar o número de trabalhadores terceirizados) **Local de realização:** Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) através do Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle) da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso (ESPMT), com acesso pelo site: <http://www.moodle.espmt.saude.mt.gov.br/moodle/> **Público alvo:** Equipe gestora, trabalhadores e controle social que atuam nas secretarias municipais e estadual de saúde. Justificativa: Atender as diretrizes “para a gestão do sistema nos aspectos da descentralização, regionalização, financiamento, planejamento, Programação Pactuada e Integrada (PPI), regulação, participação social e gestão do trabalho e da educação na saúde.” Baixa oferta de cursos nesta área, num estudo apresentado na Revista Saúde e Debate, no ano de 2017; Ausência de uma política pública federal de apoio e financiamento também impacta numa oferta contínua nessa área da gestão; Centralidade da área sistêmica no setor da contabilidade ou da secretaria de administração traz um enorme impacto na realização das ações e serviços de todas políticas do SUS, começando pela necessidade do devido planejamento destas ações; as demandas apresentadas na Oficina para elaboração do Plano Estadual de Educação o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS PRO EPS-SUS 2018 e nas Recomendações provenientes dos Relatórios de Auditorias realizados pela Controladoria Geral do Estado - CGE Mato Grosso. Propomos ainda que este seja organizado como um Programa “Qualificação para Gestão do SUS – QUALI GESTÃO SUS/MT que se inicia pela administração sistêmica podendo posteriormente abarcar outras áreas da gestão. Projeto de intervenção do processo de qualificação da servidora da SES/MT Lucineia Soares da Silva. Objetivos: **Geral:** Contribuir para melhoria dos processos de trabalho no âmbito das secretarias municipais e estaduais de saúde e dos conselhos de saúde. Específicos: Conhecer a política de saúde enquanto um direito social e sua evolução. Identificar a importância do Planejamento Estratégico Situacional como etapa inicial para a realização de uma gestão focado em mudança de realidade; Entender a necessidade de que o produto do planejamento (Plano de Saúde e Programação Anual) seja inserido no Plano Plurianual (PPA). Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA); Distinguir as diversas formas de execução das ações planejadas a partir das legislações que regem as contratações, convênios e parcerias na Administração Pública; Compreender a Gestão do Trabalho e a Educação na Saúde como políticas que se complementam e portanto, estratégicas na gestão do SUS; Demonstrar a importância, das atribuições e competências do Controle Social como base do SUS; Compreender o Controle social enquanto quem apresenta as necessidades da população e portanto primordial para uma gestão focada em melhoria de realidade; Identificar as legislações que regem a administração pública e os tipos de





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

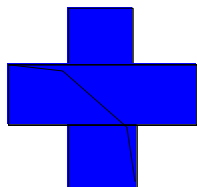
85 controle que acompanham a execução das políticas públicas; Conhecer o
86 desenvolvimento organizacional para aperfeiçoar ou alterar processos de trabalhos, assim como a
87 institucionalização dos mesmos; O PROJETO QUALI GESTÃO SUS MATO GROSSO
88 ATENDERÁ OS DOIS PÚBLICOS DO CURSO DE ACORDO COM SUAS ATRIBUIÇÕES E
89 COMPETÊNCIAS. PARA OS TRABALHADORES O CURSO PROMOVERÁ UMA
90 REFLEXÃO SOBRE OS SEUS PROCESSOS DE TRABALHOS E SUA MELHORIA. PARA O
91 CONTROLE SOCIAL TER CONHECIMENTO SOBRE TODO PROCESSO DESDE A
92 ELABORAÇÃO ATÉ A EXECUÇÃO AUXILIARÁ A EXECUÇÃO AUXILIARÁ. **Metodologia**
93 **proposta: Metodologia problematizadora** que se fundamenta na pedagogia crítico-reflexiva do
94 conhecimento da realidade em que o educando está inserido, seguido das abordagens teóricas de
95 desenvolvimento da conscientização do sujeito para culminar na intervenção em seu ambiente de
96 trabalho; A característica de ser oferecido todo na modalidade EAD possibilita uma maior
97 participação de todos os interessados, assim como o momento avaliativo ocorrer ao final de cada
98 unidade de aprendizagem e a maioria das mesmas serem uma sequência a partir da Unidade de
99 Planejamento; Nível de Ensino e Carga Horária: O curso será oferecido em nível de qualificação,
100 com carga horária de 170 horas e duração total aproximada de 05 meses, na modalidade à distância.
101 Organização das turmas. Cada turma será acompanhada por 01 (um) tutor e composta por 30
102 educandos, sendo 20 educandos pertencentes às respectivas secretarias municipais de saúde e 10
103 educandos dos conselhos municipais de das secretarias municipais de saúde e 10 conselheiros
104 municipais. Da mesma forma será ofertada turmas com 30 alunos dos trabalhadores da Secretaria de
105 Estado de Saúde, sendo 20 trabalhadores e 10 conselheiros estaduais, essa distribuição permanece
106 até todos os conselheiros e técnicos do Conselho e ouvidores do CES forem qualificados. Para que as
107 equipes se matriculem no curso é preciso que o Secretário de Saúde do Município e no caso da
108 Secretaria de Estado de Saúde que o chefe imediato a qual pertença a equipe se manifeste
109 formalmente solicitando a realização do curso pelos mesmos. Essa prerrogativa visa garantir o
110 horário protegido para que o educando possa se dedicar às seis horas ao estudo individual e coletivo.
111 Esquema Pedagógico das Unidades de Aprendizagem. As unidades de aprendizagem terão: Fórum
112 Interativo; Momentos de aprendizagem; Momentos de dispersão; Atividade Avaliativa (a partir dos
113 conceitos e da realidade do grupo); Encontro Virtual para apresentação dos trabalhos realizados
114 pelos grupos; Profissionais que participaram da elaboração do projeto e do curso: Silvia – ESP.
115 Eliane Barbosa Jeronimo -ESP Vera Lúcia Moretto -ESPMT Lucineia – UNISCI. Giancarla - ESP
116 Françoise - ESP Luiz Alexandre Eliseu - DO Regina – SEPLAG. E os demais
117 professores/conteudistas que serão convidados; **18. Referências:** Brasil. Portaria nº1996/2007
118 Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em
119 Saúde. MS, BR, 2007. _____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Coordenação de Apoio à
120 Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e de
121 gestão / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Coordenação de Apoio à Gestão
122 Descentralizada. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006. 72 p. – (Série A. Normas e
123 Manuais Técnicos). Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / Conselho
124 Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p. ISBN 978-85-8071-027-4.
125 CUNHA, M. L. S.; HORTALE, V. A. . Características dos cursos voltados para a formação em
126 gestão em saúde no Brasil. SAÚDE DEBATE | RIO DE JANEIRO, V. 41, N. 113, P. 425-440,





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

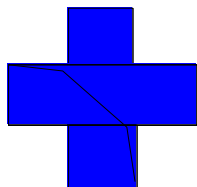
ABR-JUN 2017. Konrath, M. L. P; Tarouco, L. M. R.; Behar; P. A. Competências: desafios para alunos, tutores e professores da EaD. In: Novas Tecnologias na Educação. v. 7 nº 1, CINTED: UFRGS, Julho, 2009. Mato Grosso, Secretaria de Estado de Saúde, Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso, Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI 2016 a 2020, Cuiabá/MT, 2017. Medeiros, M.; Farias, E. T. (Orgs). Educação a Distância: cartografias pulsantes em movimento. Porto Alegre: edipucrs, 2003. Panúncio-Pinto, M.P; Troncon, L. Avaliação do estudante – aspectos gerais. Medicina (Ribeirão Preto) 2014; 47(3): 314-23 Disponível em <http://revista.fmrp.usp.br/>. Zarifian, P. A Gestão da e pela competência. in: Seminário Internacional Educação Profissional, Trabalho e Competências. Rio de Janeiro, 28 a 29 de novembro de 1996. Rio de Janeiro: SENAI/DN, CIET, 1998. (Vygotsky, 1989. **Discussão e deliberação: Vice presidente Alexandre Henrique** informa que há apenas uma inscrição. **Concedida fala para a Cons. Leila Boabaid:** Elogia a apresentação, elogia e a iniciativa. Diz que um dia e um momento muito rico para todos que deseja que o SUS avance em MT. Relata que sabe que a muitos anos a servidora Lucinéia persegue esse projeto e que muitas vezes a ouviu falar e sonhar com essa qualificação da gestão do SUS e diz eu a Escola é o maior patrimônio e lembra que existe ainda graças a intervenção do CES que a um tempo atrás houve uma proposta de extinção da ESP e com muita luta foi impedido. Diz fica muito que finalmente alguém entendeu que o movimento sanitaria não apenas o movimento sanitaria mas que ele conseguiu emplacar o SUS mas a gestão do SUS é feita com a participação do controle social que infelizmente a maioria não tem qualificação, que há uma vez outra uma oficina, conferência mas que na verdade não foi aprimorado o conhecimento e diz que deslumbra desse projeto de curso de capacitação para que cada um possa exercer seu papel com competência e conhecimento. Diz que a falta de formação prejudica muito a atuação dos conselheiros. A conselheira diz que fica muito feliz com o projeto e contribuirá com a divulgação para que todos que fazem parte do controle social possa participar também. Diz que muitas vezes o conselheiro quer avaliar melhor o orçamento mas não tem conhecimento e os técnicos estão sempre à disposição e vê que que através do projeto também haverá a interação entre todos e não trabalhar separadamente como ocorre muito ainda e que não pode por que o SUS é único e única política que de fato se consolidou no Brasil e é de todos. Diz para a Lucinéia e para a Silvia para contar com ela e com o CES e que também quer fazer o curso pra se aprimorar e diz ainda que o projeto certamente colocará Mato Grosso novamente como referência do SUS a nível nacional como já foi no passado por que MT tem uma história, raízes. A conselheira diz que, tem muitos órgãos que quer ensinar sobre o SUS, mas quem tem que estar a frente é a ESP que órgãos de controle querem passar na frente colocando o CES como tarefeiro que inclusive o Conselho municipal de saúde foi colocado recentemente como tarefeiro em uma ação do TCE diz que é a tal história “papagaio come milho periquito leva a fama” e que não podem deixar isso acontecer que venham como parceiros mas que quem tem que estar a frente é ESP, trabalhadores da SES, controle social e CES. **Vice presidente Alexandre Henrique:** Diz que a ação merece atenção e informa duas inscrições Cons Carlos Bazan e Ouvidora Edna Marlene. **Concedida a fala para a Ouvidora Edna Marene** (autorizada fala pelo Pleno) – Cumprimenta a todos e diz que fica feliz por ver que o CES está contemplado nesse trabalho da ESP o trabalho da participação social junto com a gestão e o Conselho junto com a secretaria executiva e a ouvidoria diz que não tem palavras para agradecer e diz que quer trabalhar junto aos municípios também. **Concedida fala para Cons Carlos Bazan:**





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Diz que encontrou várias áreas com pedido de capacitação na LOA e dentre elas o pedido da Lúcia que é exatamente a capacitação de conselheiros e diz que pensou que poderia sentar com essas áreas para ver quais as suas necessidades e que não precisam contratar empresas para realizar por que foge da política de que a ESP é a responsável pelas capacitações que esta muito bem claro que é para formação e qualificação de trabalhadores do SUS que não deve ter contrato para esse fim pela SES. Diz que quer que seja feito um levantamento para saber de que qualificação as áreas da SES se refere na LOA. **Vice presidente Alexandre Henrique – ENCAMINHAMENTO DO Cons. Carlos Bazan:** Que a comissão de Educação Permanente faça levantamento das qualificações e capacitações das unidades da SES que estão no PTA 2021 para posteriormente discutir junto à ESP e definir o que pode ser direcionado para a instituição. Concedida a fala a servidora Silvia ESP- Diz que é grata por estar à liderança da ESP diz que concorda com a fala do Carlos Bazan e que foi feita essa observação. Diz que o CES possui assento na Comissão de integração de ensino e serviço da ESP e irá verificar se foi enviado memorando para CES solicitando representante. Diz que quer deixar registrado algo importante que já existe em parceria com o CONAS é um projeto de apoio às secretarias e nele o fortalecimento das Escolas de Saúde e que a fala do Conselheiro Carlos Bazan dá ânimo para que continuem lutando pelo SUS. Ressalta que o que o conselheiro propõe é o que a ESP vem tentando realizar a gostas homeopáticas dentro da SES. Diz que está trabalhando para que a ESP de fato possa fazer a Educação em Saúde no MT e como a Cons. Leila disse a ESP tem essa especificidade e precisa ser fortalecida, pois não é para atender apenas trabalhadores da SES mas para o SUS em geral. Diz que ao conhecer o projeto da Lucinéia não o viu como projeto mas como um programa e precisam prosseguir. Para encerrar diz que a Educação Permanente está em todos os processos de trabalho e precisa ser fortalecido. Diz que agradece o apoio irrestrito do Secretário Gilberto que triplicou o recurso da ESP para que possa dar continuidade aos projetos, programas e reforma. **Vice presidente Alexandre Henrique:** Diz que esta muito feliz com o andamento de trabalho da comissão em parceria com a ESP. **Propostas DELIBERAÇÃO DO Pleno: Proposta 01 - Cons. Carlos Bazan:** Que a comissão de Educação Permanente faça levantamento das qualificações e capacitações das unidades da SES que estão no PTA 2021 para posteriormente discutir junto à ESP e definir o que pode ser direcionado para a instituição; **Proposta 02 – Apoio do CES ao projeto “QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO DO SUS – QUALI GESTÃO SUS/MT” da ESP. esclarecimento -** o Vice presidente Alexandre diz que o a ESP solicita o apoio institucional do CES ao projeto (divulgação participação); **Proposta 03 Cons. Leila Boabaid;** Proposta de **recomendação** ao Gestor da SES que seja garantido recurso financeiro para a modernização dos equipamentos da ESP e proporcione condições de aderir à projetos como AVASUS; **EM REGIME DE VOTAÇÃO em bloco: Propostas: 01 - Recomendação** que a comissão de Educação Permanente faça levantamento das qualificações e capacitações das unidades da SES que estão no PTA 2021 para posteriormente discutir junto à ESP e definir o que pode ser direcionado para a instituição; **02 - Proposta de recomendação** ao Gestor da SES que seja garantido recurso financeiro para a modernização dos equipamentos da ESP e proporcione condições de aderir à projetos como AVASUS; **03 – Aprovar** Apoio institucional do CES (publicação, mobilização) ao projeto “QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO DO SUS – QUALI GESTÃO SUS/MT” da ESP. **Resultado: Sem nenhuma manifestação de abstenção e contrária proposta aprovada por unanimidade.** **Pauta 4.2 – Discussão e deliberação referente a**





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

suspensão da Reunião Ordinária e Comissões do CES no mês de janeiro/2021, considerando o período de férias da maioria dos conselheiros - **Presidente/Secretária Executiva Lúcia Almeida:** A pauta se prende ao fato histórico do CES de que em janeiro a maioria dos Conselheiros não participarem das reuniões tanto Ordinária quanto de Comissões o q sempre desgastes entre aqueles que se dispões a participar. Diante do grande numero de cancelamento de reuniões de janeiro por falta de quórum anteriormente o CES adotou a medida de colocar sempre em pauta da reunião ordinária do mês de dezembro para apreciação e deliberação a suspensão da atividade dos Conselheiros no mês de janeiro, Reunião Ordinária e de Comissões do CES no mês de Janeiro retornando no mês de fevereiro. Ressalta que não trata-se de férias coletiva dos servidores do CES e que estarão trabalhando normalmente organizando a finalização do exercício e o início do próximo. **Vice presidente Alexandre Henrique:** Diz não há inscrito para discussão e segue para votação. **EM REGIME DE VOTAÇÃO:** Com as justificativas apresentadas aprova a suspensão da Reunião Ordinária e de Comissões do CES no mês de janeiro/21, retornando em fevereiro/21 conforme prevê o Regimento Interno do CESMT. **Resultado: Sem nenhuma manifestação de abstenção e contrária proposta aprovada por unanimidade.** **Pauta 4.3 -** Composição e deliberação das Comissões do CES – **Secretária Executiva/CES Lúcia Almeida:** Informa que há apenas a solicitação da Cons. Ana Atalla, para compor a Comissão de Planejamento e Orçamento representando segmento de governo. **Vice presidente Alexandre Henrique:** esclarece que a planilha de comissões foi enviado aos Conselheiros antecipadamente para todos pudessem analisar e definir suas intenções porém apenas a Conselheira Ana Atalla enviou para a Secretaria Executiva a intenção de compor uma Comissão que é Comissão de Planejamento e Orçamento do CES. Solicita que se houver algum conselheiro que queira se retirar de alguma comissão do qual faz parte que também se manifeste para não continuar com as suspensões de reuniões por falta de quórum e abrir a vaga para outros que tenham disponibilidade. **Cons. Tania do SINTEP:** Diz que esteve afastada por causa do processo eleitoral e que irá avaliar a planilha de comissões para enviar o nome onde puder contribuir. **Vice presidente Alexandre Henrique:** **EM REGIME DE VOTAÇÃO: Aprovar** o nome da Conselheira Ana Atalla representante da SES para compor a Comissão de Planejamento e Orçamento do CES como seg de Governo. **Resultado: Sem nenhuma manifestação de abstenção e contrária proposta aprovada por unanimidade.** **Informes:** Ouvidora Edna Marlene: comunica suas férias de 04/01/21 a 03/02/21 e será substituída pelo servidor Marcio Rios e também informa a saída da Flávia Servidora da SEPLAG que estava cedida para a Ouvidoria/CES, informa ainda que a Ouvidoria possui um plano de ação e que precisa do apoio do CES e que a partir de fevereiro colocara em pauta. **Vice presidente Alexandre Henrique:** comunica que estará de férias no mês de janeiro. Encerra a Reunião Ordinária. Agradece a todos os presentes, desejando feliz natal e prospero novo. **Presidiu a reunião o Vice Presidente do Conselho Estadual de Saúde Alexandre Henrique,** assessorado pela Secretária Executiva Lúcia Almeida, Assessoramento Jurídico Jair Moreira em substituição, **Conselheiros: Juliano Silva Melo – SES, Mázena Salah – Ent. Filantrópica, Alexandre Henrique – CRF/MT, Flávia Tereza – CRESS/MT, Lígia Arfeli – COREN, José Luiz – FETAGRI, Maria Elizabete – AMDE, Silvio Hiaulai – CONDISI, José Carlos Bazan - Ação Verde, Leila Boabaid – NEOM, Tânia Cristina – SINTEP.**

